

## Plano de controlo

- O INIAV, I.P., a UNAC e o ICNF, I.P., em colaboração com produtores de pinhão, iniciaram um programa para estudar a biologia desta espécie, quantificar danos e desenvolver métodos de controlo.
- Para os estudos previstos é necessário obter insetos, que podem ser encontrados nas agulhas (posturas) e nas flores de pinhas (adultos e ninfas), que devem ser mantidos vivos em frascos furados.

### Colabore nesta ação!

#### Caso detete a presença deste inseto, contacte:

- o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF, IP);
- o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV, IP);
- a União da Floresta Mediterrânica (UNAC);
- os Gabinetes Técnico-Florestais (GTF).

#### Para mais informações contacte:

- O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF, IP);
- O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV, IP);
- A organização de produtores florestais da sua região (OPF);

Contactos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP  
Serviços centrais - t. 213 507 900  
Serviços desconcentrados:  
Norte - t. 259 330 401  
Centro - t. 232 427 510  
Lisboa e Vale do Tejo - t. 243 306 530  
Alentejo - t. 266 737 370  
Algarve - t. 289 700 210

Contactos do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP  
Av. da República, Quinta do Marquês  
2780-157 OELHAS  
Tel: 214463700

www.iniaiv.pt



Conceção criativa e design gráfico | Inês Castro Vasso

www.icnf.pt



## sugador das pinhas *Leptoglossus occidentalis*

### campanha nacional de sensibilização



## Inseto - *Leptoglossus occidentalis* Heidemann

- Inseto sugador nativo do Canadá, Estados Unidos da América e México.
- Detetado pela primeira vez em Portugal em 2010.
- Atualmente encontra-se distribuído ao longo do país com alguma predominância na região Centro.
- É considerada uma praga de coníferas.
- Os danos são causados pelos insetos adultos e ninfas.



Sugador das pinhas.

### Espécies hospedeiras

- Este Inseto alimenta-se das pinhas de mais de 40 hospedeiros de diferentes géneros (*Pinus*, *Pseudotsuga*, *Tsuga*, *Picea*, *Abies*, *Cedrus*, *Juniperus*, *Pistacia*).

## Ciclo de vida

No nosso país é ainda desconhecido o ciclo de vida, sendo que no Canadá e EUA tem uma geração por ano, em Itália 2 a 3 gerações e no México até 3 gerações.

### Posturas

- Nas agulhas, em fiadas de 8 a 11 ovos.
- Ovos com cerca de 2 mm.
- Cada fêmea pode colocar cerca de 80 ovos durante a primavera.



Fonte: INIAV, IP.

Ninfa e posturas

### Ninfas e Adultos

- Adultos com 1.5 - 2.0 cm de comprimento.
- Cor castanho avermelhado a castanho acinzentado.
- Abdómen amarelo a laranja com manchas pretas.
- Patas traseiras com dilatação achatada.
- Asas com linha transversal branca em ziguezague.

## Comportamento

- No inverno ocorrem adultos inativos, abrigados debaixo da casca ou de pedras, no interior de habitações, etc. (frequentemente fora da planta hospedeira).
- Adultos retomam a atividade em abril/maio, altura em que acasalam.
- Em agosto, os insetos adultos têm um voo poderoso e ruidoso e emitem cheiro desagradável quando incomodados.
- As ninfas e insetos adultos alimentam-se das agulhas, flores, tecidos tenros das sementes e das pinhas com 1 a 2 anos.
- Os insetos adultos e as ninfas sugam o interior das sementes jovens, causando a destruição dos pinhões.



Fonte: INIAV, IP.

Adultos a alimentarem-se

## Meios de luta

### Luta biotécnica

- Monitorização e controlo através de armadilhas que emitem infra-vermelhos (actualmente em teste).

### Luta biológica

- Estão referenciados alguns organismos com potencial para uso no controlo biológico desta praga: agente microbiano *Isaria fumosorosea* e parasita oófago *Gryon pennsylvanicum*.

### Luta química

- Não existem pesticidas homologados contra esta espécie.



Fonte: INIAV, IP.

Pinhões chochos dentro de uma pinha.

### Tenha atenção!

Atividade alimentar dos insetos pode destruir mais de 75% das sementes sem apresentar sintomas exteriores.

